

### Projeto SQIIs

Constitui uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) que se destina a reduzir o insucesso e abandono escolar no concelho de Albufeira.

O Projeto **SQIIs** é cofinanciado pelo Estado Português e pela União Europeia, através do Programa Regional Algarve 2021-2027 (Algarve 2030), sob a Tipologia de Operação Parcerias para a Inovação Social, em que se visa o desenvolvimento e/ou crescimento de IIES com elevado impacto na área do desenvolvimento de competências em crianças e jovens. Apresenta, ainda, como Investidores Sociais a Câmara Municipal de Albufeira e, através da delegação de Albufeira, o Crédito Agrícola.

O projeto irá decorrer com as crianças e jovens do concelho de Albufeira, durante os anos letivos de 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

### Destinatários

O Projeto destina-se a crianças e os jovens do concelho de Albufeira, que frequentam escolas TEIP ou que pertencem a um dos seguintes grupos-alvo: migrantes, refugiados ou deslocados, de etnia cigana, em risco de pobreza, em risco de exclusão social, em precaridade habitacional, de famílias monoparentais, de famílias alargadas, de famílias que apresentam deficiência ou incapacidade ou que apresentam problemas de saúde mental, em risco de insucesso e de abandono escolar.

### Objetivos e meta

O objetivo principal da iniciativa é criar uma solução inovadora e integrada para reduzir o insucesso e abandono escolar precoce das crianças e dos jovens do concelho de Albufeira, através do desenvolvimento de ações individualizadas que fortaleçam as suas competências pessoais e sociais.

Com o desdobramento do objetivo principal, tomam-se por objetivos:

- reduzir a taxa de retenção e desistência escolar precoce;
- aumentar a autoconfiança e a autoestima, promover o autoconhecimento, controlar o stress e a ansiedade, aumentar a empatia, a atitude positiva e a motivação pessoal, o sentimento de pertença, a resiliência, o pensamento crítico e reflexivo, a autonomia e a disciplina, a adaptabilidade, a coesão e o espírito de equipa, a comunicação assertiva, a criatividade, a proatividade, a formulação de objetivos, a atenção e concentração, o conhecimento técnico relativo à gestão financeira, a empregabilidade e a orientação vocacional.

O projeto tem como **meta** que 1000 crianças ou jovens em situação de vulnerabilidade, depois de terem participado nas atividades do projeto, melhorem em pelo menos 20% as suas competências pessoais e sociais que contribuem para a redução do insucesso e abandono escolar precoce.

### Atividades

Com o Projeto realiza-se um conjunto diferenciado de atividades, integradas num modelo de intervenção pessoal e social inovador. Serão realizadas atividades segundo 3 eixos e 6 dimensões, mais concretamente: atividades de desenvolvimento pessoal, quer a nível interno quer na relação; atividades de desenvolvimento psicoterapêutico, quer a nível criativo quer na saúde mental; atividades de desenvolvimento socioprofissional, quer a nível social e cultural quer na autonomização.

Descrevem-se sumariamente as atividades integradas no modelo de intervenção, na tabela apresentada a seguir.

### Desenvolvimento Pessoal - Interno

<b>1. À minha descoberta.</b>	Atividade central para avaliar as vulnerabilidades e as competências associadas ao insucesso e abandono escolar, a partir do que se define o programa individual e se trabalham as questões e os problemas significativos dos participantes e da sua relação com os pares, a família, a escola e o meio.
<b>2. Eu desenvolvo as minhas competências.</b>	Atividade central de desenvolvimento de competências pessoais e sociais de cada criança ou jovem, tais como as questões comportamentais específicas e de métodos e técnicas de estudo ou outras, de modo a aumentar a sua autonomia, a melhorar o desempenho escolar e melhor lidarem e ultrapassarem as situações e os riscos específicos e mais prevalentes a que estão sujeitos.
<b>3. A minha casa e o meu espaço de estudo.</b>	Atividade dirigida a participantes que se encontram em clara situação de privação material, sem condições mínimas do local de estudo que têm em casa, para serem doados bens mobiliários e materiais e se reunirem condições mínimas e necessárias para se promoverem os hábitos de estudo.

### Desenvolvimento Pessoal - na Relação

<b>4. O que esperam os meus pais e professores.</b>	Atividade em que se desenvolvem e recriam estratégias para melhor responder e lidar com o que os pais e os professores esperam em termos de desempenho escolar, de modo a se ultrapassarem essas expectativas e os efeitos comportamentais associados e, mais concretamente, o tão relevante efeito Pigmalião.
<b>5. Eu sei falar português.</b>	Atividade dirigida a participantes migrantes e/ou filhos/as de migrantes e a participantes que apresentam francas dificuldades de expressão em português, para desenvolverem competências mínimas de expressão oral em correto e bom português, muito com base em situações práticas e significativas do dia a dia.

### Desenvolvimento Psicoterapêutico - Criativo

<b>6. Arteterapia.</b>	Atividade em que se recorre a processos de natureza criativa e a diferentes formas de expressão artística e literária, de modo a se explorar, interpretar e tomar consciência de processos mais ou menos subconscientes, associados ao desempenho escolar, e a se desenvolverem estratégias criativas e adaptativas diferenciadas.
<b>7. O meu desafio.</b>	Atividade dirigida a participantes que se encontram francamente inibidos ou bloqueados na sua ação e nos processos de desenvolvimento associados, para desbloquearem ou como que para detonarem essas situações, para se superarem a si próprios e mais facilmente se recolocarem no trilho certo.

### Desenvolvimento Psicoterapêutico - na Saúde Mental

<b>8. Musicoterapia e meditação.</b>	Atividade em que se criam e recriam ambientes sonoros e interativos e se efetuam sessões de meditação, que proporcionam condições de relaxamento e de concentração e auxiliam o tratamento de determinadas condições de saúde, no que se pretende coadjuvar a estimulação da atenção, do raciocínio e da memória.
<b>9. Desenvolvimento cognitivo.</b>	Atividade dirigida a crianças que revelam comprometimento ou perturbações da concentração, da atenção ou da memória, através da qual se vão aplicar baterias de exercícios e se vão fornecer e treinar técnicas específicas para estimular e melhorar o raciocínio, a atenção e a memória.
<b>10. Intervenção em pedopsiquiatria.</b>	Atividade em que se pretende efetuar um acompanhamento especializado e individualizado para situações clínicas de maior impacto ou gravidade, de modo a melhor avaliar-se e a se tratar os problemas desse foro das crianças e dos jovens e o crescimento em consequência afetado.

### Desenvolvimento Socioprofissional – Social e Cultural

<b>11. O meu grupo e os outros.</b>	Atividade em que se pretende atuar sobre os fatores associados aos pares e ao grupo de pertença, de modo a que consigam tomar consciência da influência do grupo e das normas implícitas no seu comportamento e nas suas escolhas e a que melhor consigam minimizar ou eliminar os riscos que lhes estão associados.
<b>12. Como é bom viver em Portugal.</b>	Atividade dirigida a imigrantes e a migrantes de regiões que contrastem muito com a nossa, quando se detetam problemas de aculturação ou de adaptação significativos com impacto no desempenho escolar, com a qual se pretende aculturar e adaptar os participantes e, inversamente, que os seus pares melhor os entendam e ajudem e, com isso, se diminuam ou eliminem riscos associados à coexistência de culturas diferentes.

### Desenvolvimento Socioprofissional - na Autonomização

<b>13. Eu vou ter uma vida sustentável.</b>	Atividade para desenvolvimento de competências de teor financeiro e de orientação escolar e profissional, necessárias para prever e planear devidamente o futuro, conscientes das exigências financeiras e profissionais e da sua relação com o percurso escolar e académico que se pretende concretizar.
<b>14. Autonomia e independência.</b>	Atividade de aplicação mais geral, para aumentar a consciência da importância de se possuir habilitações e das consequências de as ter ou não ter, e de aplicação mais individual em situações mais problemáticas, para dar como que um abanão suficientemente forte com vista a uma clara tomada de consciência sobre a importância de se adquirirem estudos que permitam ter uma vida boa, independente e autónoma.

**Nota:** as atividades apresentadas na tabela, são precedidas, para cada participante, pela atividade de avaliação inicial e concluídas, para cada um, pela atividade de avaliação do impacto da intervenção.

Projeto sQills • Entreposto Serva, Edifício 7, Armazém F, Vale Paraíso, 8200-567 Ferreiras, Albufeira • sqills@scmalbufeira.com • 962 288 652

p. 2/2

ES.002.06